

■ São Paulo para Brasília, 7 de julho de 2021

Ao Senador OMAR AZIZ  
Presidente da CPI da Pandemia  
SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Referência: Matérias jornalísticas a) CPI aprova quebra de sigilo de ex-diretor da Saúde citado em denúncia de suspeita de cobrança de propina (Valor Econômico, 30.6.2021); e b) CPI pede relatório de inteligência do Coaf sobre Pazuello e ex-diretor (Coluna Igor Gadelha, Metrôpoles, 5.7.2021)

REQUERIMENTO de parte que faz o Senhor MARCOS ERALDO ARNOUD MARQUES

Assunto: Quebra de sigilo telefônico e telemático e relatório de inteligência financeira

Senhor Presidente,  
Senhores Membros da Comissão,

Como se verificam nas matérias referenciadas, sendo o momento em que o Requerente tomou conhecimento, foi determinada a quebra do sigilo telefônico e telemático, bem como a expedição de relatório de inteligência de minha pessoa. Veja-se o teor das matérias:

*Os membros da CPI da Covid também aprovaram a quebra de sigilo telefônico e telemático de Marcos Eraldo Arnaud, o “Markinhos Show”, publicitário ligado a Pazuello;*  
(Valor Econômico, 30.6.2021)

*Além de Dias e Pazuello, a CPI pediu relatórios de inteligência financeira sobre outras pessoas e empresas alvos da comissão. Um deles foi Marcos Erald Arnaud, o*



*Markinho Show, que atuou como marqueteiro na gestão de Pazuello no Ministério da Saúde.*

(Coluna Igor Gadelha, Metrôpoles, 5.7.2021)

Mister ressaltar algum histórico de envolvimento de meu nome nesta CPI:

- fui convocado para prestar esclarecimentos conforme Ofício nº 1202/2021;
- esta convocação foi adiada, conforme e-mail emitido pelo Secretário da Comissão, Senhor Marcelo Assaife Lopes ([ASSAIFE@senado.leg.br](mailto:ASSAIFE@senado.leg.br)) em 2 de junho de 2021;
- é certo que comparecerei ao ato quando novamente designado;
- também é certo que ainda não tive oportunidade formal de colaborar com esta CPI; e
- é de se considerar que trabalhei somente por 2 meses na função de assessoria (DOU de 20.1.201, Seção 2, pág 1, e DOU de 25.3.2021, Seção 2, pág 5).

Destaque-se que, em contato telefônico com a secretaria desta CPI, me foi negada informação precisa e a ata da qual teria sido deferido os atos contra minha intimidade.

Observe-se que o pedido de quebra de sigilo telefônico e telemático e relatório de inteligência financeira não guardam justo motivo para ser efetivado neste momento, antes de minha oitiva, **sendo certo que comparecerei espontaneamente aos atos para quais for convocado**. A agressiva e invasiva quebra de sigilos sem que antes haja a CPI me ouvido e sem motivos específicos (não genéricos), configura excessiva medida neste momento

Outrossim, hoje ao início dos trabalhos da CPI, V. Exa. Sr. Presidente disse que não abusaria de quebras sem ter suspeitas comprovadas de acusados, sendo certo que sequer nessa situação estou, ao menos até o momento. Este posicionamento da Presidência reflete, ao mesmo tempo, grandiosidade de valores democráticos de V. Exa. e compromisso com a isenção e imparcialidade na condução das tarefas desta CPI.

Por fim, reconhecendo os poderes constitucionais e regulamentares desta CPI, REQUEIRO, em razão de ser justa medida, que seja suspensa a EFETIVAÇÃO de quebras de sigilo telefônico e telemático e relatório de inteligência financeira até que eu tenha a oportunidade de estar entre vós para os devidos esclarecimentos.

Assim, acaso seja impossível a suspensão da efetivação das extremas e precipitadas medidas, REQUEIRO me seja franqueada as atas onde estas medidas foram deliberadas e deferidas, para me possibilitar as alternativas de colaboração e defesa pertinentes.

Para a resposta a esse requerimento anoto o prazo de 2 (dois) dias, e para todas as comunicações, informo meu celular (91) 98186-0553.

Atenciosamente,

  
MARCOS ERALDINO ARNOUD MARQUES

Fechar Pub

CONF PARA DEPÓS DA PUBLICIDADE



Colunas

**IGOR GADELHA**

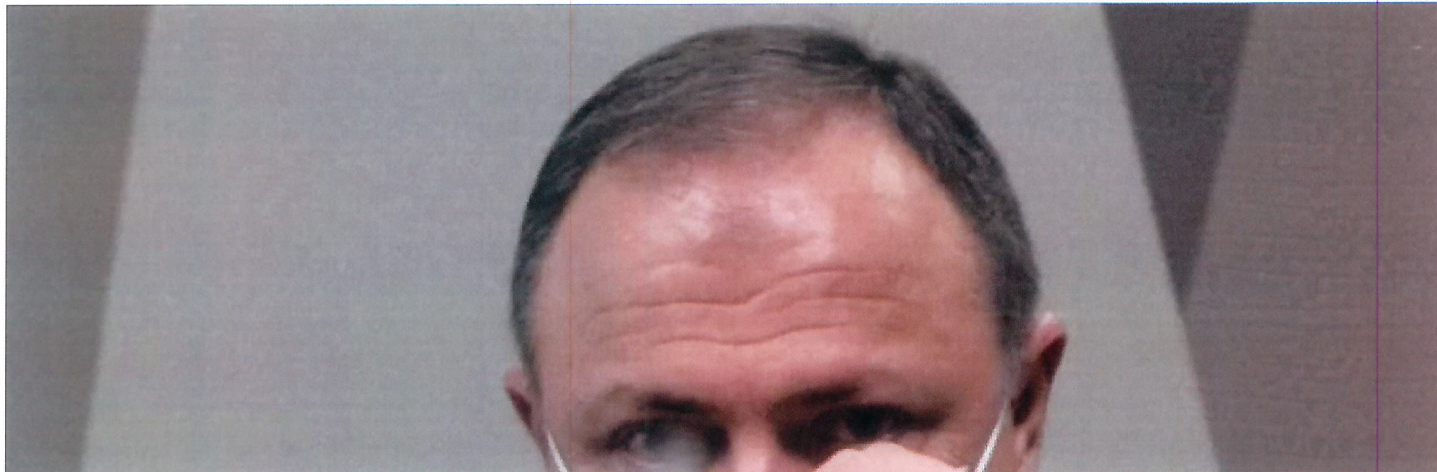
Igor Gadelha

## CPI pede relatório de inteligência do Coaf sobre Pazuello e ex-diretor

Os relatórios são resultado de análises de inteligência financeira feitas após denúncias ou intercâmbio de informações

Igor Gadelha  
05/07/2021 12:35 atualizado 05/07/2021 12:35

Rafaela Feliciano/Metrópoles



Após quebrar os sigilos de ambos, a [CPI da Covid](#) pediu ao [Conselho de Controle de Atividades Financeiras \(Coaf\)](#) que envie relatórios de inteligência financeira elaborados pelo órgão sobre o general Eduardo Pazuello e sobre Roberto Ferreira Dias, ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde.

CONF PARA DEPÓS DA PUBLICIDADE

No caso de Pazuello, a solicitação é que sejam enviados relatórios produzidos entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de maio de 2021. O intervalo vai além do período em que o general esteve no Ministério da Saúde – ele ficou na pasta de 22 de abril de 2020 a 23 de março de 2021.

Já sobre Dias, a CPI pediu relatórios elaborados pelo Coaf entre 1º de abril de 2020 e 29 de junho de 2021, data em que o Ministério da Saúde anunciou a exoneração do diretor após ele ser acusado de pedir propina em negociação para compra de vacinas contra a [Covid-19](#).

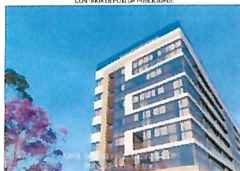
Além de Dias e Pazuello, a CPI pediu relatórios de inteligência financeira sobre outras pessoas e empresas alvos da comissão. Um deles foi Marcos Erald Arnoud, o Markinho Show, que atuou como marqueteiro na gestão de Pazuello no Ministério da Saúde.

Os relatórios são resultado de análises de inteligência financeira feitas após denúncias ou intercâmbio de informações. Quando o Coaf, órgão vinculado ao Banco Central, encontra indícios de lavagem de dinheiro, os relatórios devem ser encaminhados para a polícia ou para o Ministério Público.

**METRÓPOLES**

BUSCA

CONF PARA DEPÓS DA PUBLICIDADE



Saliba Mais



## CPI aprova quebra de sigilo de ex-diretor da Saúde citado em denúncia de suspeita de cobrança de propina

NONE JUNE 30, 2021

### Keeper Sec For Busine:

Keeper is the leac  
cybersecurity pla  
preventing passw  
related breaches.

Keeper Security

## Exonerado hoje da direção de Logística do Ministério, Roberto Ferreira Dias é citado em denúncias de supostas irregularidades, cobrança de propina e pressões em processo de compra de vacinas

A **Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid** aprovou hoje a **quebra do sigilo** bancário, fiscal, telefônico e telemático do ex-ministro da Saúde **Eduardo Pazuello** e do ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde **Roberto Ferreira Dias**. A Comissão já havia acatado o pedido de quebra do sigilo telefônico e telemático do ex-ministro anteriormente.

No caso de Dias, exonerado do cargo hoje, a decisão é um desdobramento de denúncias de supostas irregularidades, cobrança de propina e pressões envolvendo o processo de compra de vacinas pelo governo federal.

Segundo reportagem da "Folha de S.Paulo", o representante da Davati Medical Supply no Brasil, Luiz Paulo Domingueti, diz que ex-diretor de Logística da pasta pediu propina de US\$ 1 por dose de vacina AstraZeneca para a empresa assinar contrato com a pasta. A convocação de Domingueti e de Dias foi aprovada pela comissão.

Também avançaram a quebra de sigilo bancário, fiscal, telefônico e telemático do ex-superintendente do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro George da Silva Diverio; do coordenador-geral substituto de aquisições do Ministério da Saúde Marcelo Batista Costa; dos sócios das empresas Cefa-3 e Lled Soluções, Celso Fernandes de Mattos e Fábio Rezende Tonassi; dos sócios da S P Serviços e Locação, Leneir dos Santos Oliveira e Jean dos Santos Oliveira; e das empresas Cefa-3 e Lled Soluções.

Os membros da CPI da Covid também aprovaram a quebra de sigilo telefônico e telemático de Marcos Eraldo Arnaud, o "Markinhos Show", publicitário ligado a Pazuello; de Emanuela Medrades, diretora da Precisa Medicamentos; de Carlos Eduardo Guimarães, assessor próximo ao clã Bolsonaro; de Mateus de Carvalho Sposito, assessor no Ministério das Comunicações; de Mateus Matos Diniz, assessor no Ministério das Comunicações; de José Matheus Sales Gomes, assessor da Presidência; de Tercio Arnaud Tomaz, assessor da Presidência; de Lígia Nara Arnaud Tomaz, parente de Tercio; de Allan dos Santos, blogueiro.

Durante a sessão de hoje, a CPI também aprovou requerimentos de convocação, entre eles, do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), de Emanuela Medrades, diretora da Precisa Medicamentos, de Antônio José Barreto de Araújo Júnior, ex-secretário-executivo do Ministério da Cidadania, de Túlio Silveira, representante da Precisa Medicamentos e de Rogério Rosso, da União Química.

O procurador da Davati Medical Supply no Brasil, Cristiano Alberto Carvalho, o sócio da empresa Primarcial Holding e Participações, Danilo Berndt Trento, o sócio da Belcher Farmacêutica, Emanuel Catori, o gerente de medicamentos da Anvisa, Gustavo Mendes Lima, também foram convocados.